

As curvas de neutralização da acidez do solo são utilizadas para calibração de métodos de recomendação de calcário. Este trabalho teve por objetivo comparar diferentes métodos de obtenção de curvas de neutralização da acidez do solo. Utilizaram-se os solos podzólico vermelho amarelo (PVa) e latossolo roxo distrófico (LRd). Doses de  $\text{CaCO}_3$  (P.A.) e calcário equivalentes a 3,51; 7,02; 10,53 e 14,04 t/ha foram aplicados no solo LRd e a 1,00; 2,00; 3,00 e 4,00 t/ha no solo PVa. Os tratamentos consistiram em incubar os solos em estufa com temperatura média de 45°C (T1); em laboratório com temperatura ambiente (T2), ambos sem lixiviação; e em vasos colocados em ambiente aberto, sujeito às intempéries e com cultivo de *Zea mays* (T3). Houve diferenças entre métodos quanto à necessidade de calcário (NC) para elevar o pH a 6,0, aos 70 e 160 dias de incubação. O método tradicional (T2) apresentou as maiores NC, enquanto em estufa as menores. Isto, provavelmente, deve-se a atividade microbiana, estimulada pelo T2 e reprimida em condições de elevada temperatura. Os tratamentos T2 e T3 com calcário apresentaram NC maiores que as indicadas pelo uso de carbonato. Em estufa os resultados são semelhantes. De modo geral, curvas de neutralização em ambiente aberto representam melhor as condições de campo.